

# **RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL**

Maressa Ribeiro GUIMARÃES<sup>1</sup>, Luiz Wellington PINTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Medicina/UNINCOR – e-mail: [maressamrg@hotmail.com](mailto:maressamrg@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Medicina/UNINCOR – e-mail: [luiz.w@terra.com.br](mailto:luiz.w@terra.com.br)

## **Palavras-Chave: Risco Cardiovascular, AIDS**

### **RESUMO**

As epidemias do HIV/AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida) ainda apresentam-se como grave problema em saúde pública, sendo um desafio para a sociedade mundial. Depois da introdução da terapia antirretroviral, a AIDS passou a ser considerada uma doença crônica, porém também responsável por diversas alterações orgânicas, dentre elas as cardiovasculares. Objetiva-se observar efeito das drogas antirretrovirais nos pacientes portadores do HIV quanto a manifestações coronarianas, detectando as alterações cardíacas e comparando as evoluções dos achados com pacientes que não fazem uso destes medicamentos. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, quali-quantitativa, pois visa a elucidação de achados de doenças cardiovasculares em pacientes de pacientes de HAART, realizando-se estudo, análises, registros e interpretação do processo. Foram analisados 98 pacientes cadastrados no Serviço de Infectologia do Hospital da Polícia Militar em Belo Horizonte, sendo 21 mulheres e 77 homens, sendo a menor idade 20 anos e a maior 59 anos, com média de 44 anos. Foram realizados exame físico, aferição de pressão arterial sistólica (P.A.S.), pesquisa de colesterol total e HDL, a fim de se pesquisar risco absoluto em 10 anos, utilizando-se os Critérios de Framingham. A P.A.S. mínima encontrada foi 100 mmHg e a máxima 170 mmHg. Os valores de colesterol encontrados foram entre 70 a 442 e HDL entre 13 e 105. O menor risco absoluto encontrado foi menor que 1% e o maior foi 30% em 10 anos. Esses resultados deverão ser comparados com o grupo controle de pacientes que não fazem uso de antirretroviral.

APOIO: A aluna Maressa Ribeiro Guimarães agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR.